

“Museu, tradições e construções coletivas na América Latina e no Caribe. Enfoques teóricos”

Local: Universidad del Valle de Guatemala

Período: de 25 a 28 de novembro.

Co-organizadores: ICOFOM LAM, Grupo UMAC (América Latina), ICOM El Salvador, Universidad del Valle de Guatemala, Universidad Tecnológica de El Salvador.

O tema deste ano é ***Museu, tradições e construções coletivas na América Latina e no Caribe. Enfoques teóricos***. Estaremos disponíveis para o recebimento de resumos para as mesas temáticas do Encontro até o dia **30 de agosto**. Os trabalhos serão submetidos a uma avaliação acerca de sua pertinência, cujo resultado será informado até o dia **20 de setembro**.

Será possível apresentar até 02 (dois) trabalhos por autor (só ou em coautoria). A metodologia empregada está centrada na discussão e no debate das ideias propostas, portanto é necessário que pelo menos um dos autores esteja presente para ler seu documento.

Mesas:

1- Museus, tradições e construções coletivas. Enfoques teóricos. Mesmo inventadas, as tradições nos permitem construir, involuntária ou voluntariamente, um pouco de nós, um pouco de cada indivíduo; somos seres sociais e, como tal, dependemos de uma série de coisas para viver e sobreviver. Atualmente, temos acompanhado um *boom* do patrimônio e das tradições – discussões e ações de proteção estão em todos os lugares. Mas o próprio Hartog nos lembra que a relação com o patrimônio e as tradições não ocorrem no passado, mas no presente. O patrimônio e o desejo em “manter viva às tradições” seria um “sintoma” da nossa relação contemporânea com o tempo – nossas crises do presente refletem como lidamos com essas instâncias. Considerando tais prerrogativas, quais seriam os aportes reflexivos oriundos dos museus e da Museologia para se pensar tradições na contemporaneidade? Esta mesa convida à

reflexão das tradições e/ou construções coletivas desde o ponto de vista dos museus e da Museologia.

2- Revisitando os clássicos: 2019 ano Marta Arjona. A difusão do pensamento dos pioneiros teóricos da Museologia; a revisão e discussão de suas obras observadas através da lente dos tempos atuais é objetivo primordial para o ICOFOM LAM. Seus aportes teóricos nutrem às novas gerações de profissionais, propiciando novas e produtivas discussões. A argentina Norma Rusconi, a brasileira Waldisa Rússio e o mexicano Felipe Lacouture foram alguns dos pensadores visitados nos encontros anteriores, sendo este o ano da autora cubana Marta Arjona, como referente da Museologia Social.

3. Museologia e enfoques críticos. Em concordância com a expansão dos enfoques críticos nas humanidades, os estudos críticos sobre os museus e sua aplicação às práticas museais se fazem sentir na teoria museológica dos últimos 30 anos através de uma vasta e variada produção. A irrupção do giro pós-colonial, com a conseqüente inclusão do gênero e dos “outros” na arena museal tomam formas particulares na nossa região por suas próprias características. Esta mesa convida para apresentação de trabalhos que desnaturalizem e coloquem em crises relatos tradicionais da instituição museal, mostrando como se estão trabalhando esses enfoques na América Latina e no Caribe.

Prazo de recebimento e formato dos resumos

O prazo final para recebimento dos resumos será o dia **30 de agosto**, enviando as propostas para o e-mail infoicofomlam@gmail.com .

Os trabalhos deverão ser enviados em formato Word ou compatível, indicando, no nome do arquivo, o sobrenome do autor (ou do primeiro autor, se mais de um) e o nome da mesa temática a que se propõe (ex.: SantosMesa1).

O resumo deve conter no máximo 300 (trezentas) palavras, com as seguintes informações no cabeçalho:

Mesa temática:

Título do trabalho:

Autor/es (sobrenome/s e nome/s):

Instituição:

E-mail:

Informações sobre as inscrições bem como o programa serão enviados em breve.